

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas:
Continente e Ilhas 18\$00
Colónias 23\$00
Estrangeiro 29\$00
Pagamento adiantado
(Séries de 24 números)

A REGENERAÇÃO

AVENIDA

XXVI Ano

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

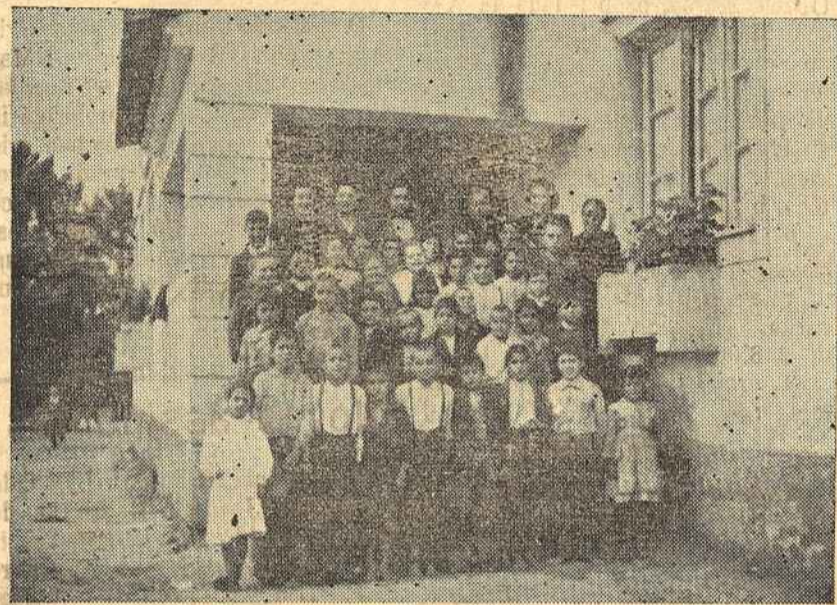
N.º 785

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director: Dr. Domingos Duarte
Editor: Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Bairro Teófilo Braga
Figueiró dos Vinhos

A Cantina Escolar da Casa de Beneficência



Algumas das crianças socorridas pela Cantina acompanhadas por um grupo de distintas Sr.ªs que lhes serviram a primeira refeição

Terminou no dia 30 de Junho próximo passado o funcionamento da *Cantina Escolar* nesta vila, que vinha funcionando desde 7 de Novembro do ano transacto a expensas da *Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos*. Terminou naquele dia, pois praticamente é naquela data que se encerram os trabalhos escolares, começando-se desde então a época de exames. Reabrirá novamente no início do próximo ano lectivo e assim continuará a prestar os seus grandes benefícios no futuro.

A *Cantina Escolar*, como já tive ocasião de dizer, e todos compreendem perfeitamente, é a obra mais bela e útil da *Casa de Beneficência*, e tanto, que bastaria só ela para a impor à consideração de todos.

E' assim que se pratica num sentido elevado a Caridade socorrendo as infelizes criancinhas, que à míngua de recursos os pais as não podiam alimentar convenientemente no período escolar.

Entes pequeninos, flores em botão, elas saberão agradecer no futuro aos seus protectores.

Os benefícios que advieram este ano lectivo para as 53 crianças pobres, socorridas pela *Cantina*, são inumeráveis e estão bem patentes.

A frequência que tantas vezes se torna irregular naquelas crianças que eram alimentadas insufficientemente antes do funcionamento de tão benemérita e simpática Instituição e que atentamente — mau grado meu — com tristeza imensa tinha a preocupação de observar, desapareceu como por encanto. No corrente ano, na escola masculina desta vila registei com satisfação uma maior assiduidade nos pequenos, não só porque encontravam maior conforto nos seus estômagos, mas até por maior diligência dos pais em os mandarem à escola. Succedia anteriormente, quantas vezes, e por mim constatado dia a dia, que as mães — em especial — quando não lhes podiam fazer os seus farnéis, que se resumiam quase sempre no pedacito de broa mal amanhada com metade duma sardinha, eram elas próprias, com desculpas mentirosas para o professor — o que é altamente prejudicial à educação dos filhos, — que por carência de recursos os inibiam e lhes impunham as faltas, tão prejudiciais à regularidade do ensino.

Continua na 4.ª página

TEATRO

em Figueiró dos Vinhos
por artistas amadores

Nos dias 22 e 24 do passado mês tiveram lugar 2 sessões de teatro no Salão de Festas do Clube Figueiroense sendo a 2.ª sessão a repetição da primeira. Ambos os espectáculos decorreram com muito agrado do público e num ambiente de franca alegria e admiração pelos artistas amadores e especialmente pelo artista profissional que é, o sr. Casimiro Simões.

O programa era o seguinte:
1.ª parte — Comédia em 1 acto *Choro ou Rio* com a menina Maria Emilia Gaspar e os srs. Edmundo J. Santos e Casimiro Simões, nos papéis respectivamente de Clotilde, Alberto e Criado — 2.ª parte — *Um divertido acto de variedades*, com Dantino Ilusionista, por Casimiro Simões, nos seus variados trabalhos de Ilusionismo — 3.ª parte — *Novo acto de variedades com Fados e Canções* pelas meninas Henedina Bruno, Maria Tereza Bruno, Maria E. Gaspar e o sr. Edmundo J. Santos, acompanhados à viola e bandolim pelos srs. Aníbal Bruno e João B. Portela e pelo Jazz Império. — 4.ª parte — A comédia os *Ciumes*, de constante gargalhada, pela menina Maria Amélia P. Esteves e os srs. Daniel do Nascimento e Casimiro Simões respectivamente nos papéis de Emilia, Antero e Lucas.

Continua na 4.ª página

AVISO

Aos nossos assinantes do Brasil, Colónias e Continente pedimos encarecidamente o favor, áqueles que têm em atraso as suas assinaturas, a sua breve liquidação.

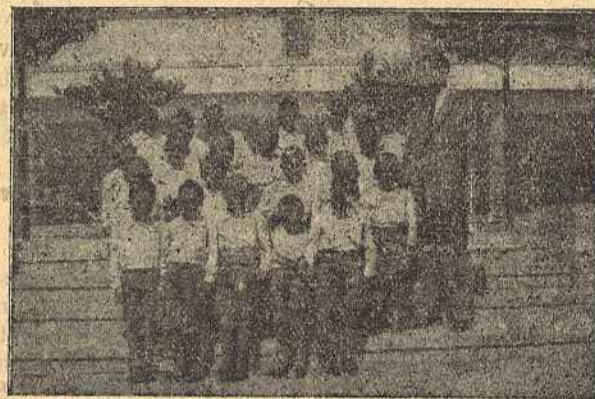
Não se compreende que estejamos a mandar circulares de vez em quando e que muitos nem ao menos se dignem dar resposta.

Como todos sabem, os encargos dum jornal são muitos.

Ulisses Maia Couto

Tendo prestado provas no concurso para a promoção a 2.ª classe foi aprovado com elevada classificação o sr. Ulisses Maia Couto, distinto Chefe da Secção de Finanças do nosso concelho.

A segunda Colónia Balnear Infantil da Casa de Beneficência é constituída por 2 turnos do total de 60 crianças de ambos os sexos



As crianças que constituíram a 1.ª Colónia Balnear Infantil

E' no próximo dia 9 que parte desta vila para a praia da Figueira da Foz o 1.º turno da segunda Colónia Balnear, organizada pela Casa de Beneficência. E' constituído pelas seguintes crianças:

Freguesia de Aguda — Alcides Simões Ferreira, Augusto Jorge dos Santos e Manuel da Conceição Assunção; **freguesia de Arega** — António Rosa Borges, João da Conceição Mano, António Henriques Carvalho, Alberto Joaquim Dias, Manuel Borges Martins, Diniz da Conceição Luís, Manuel Pires Gonçalves, Serafim Rosa Vaz e Ernesto da Conceição Mano; **freguesia de Campelo** — Cesário das Dores dos Santos, Fernando Ferreira Henriques, João de Abreu Rodrigues, Luciano de Abreu, Sezinando de Abreu Martins e Armando de Jesus Antunes; **freguesia de Figueiró dos Vinhos** — Carlos Alberto Morgado Mendes, Fernando da Silva Granada, Custódio Soares, Inácio Farinha Medeiros, José da Conceição Fernandes, Fernando Paiva Nunes Farinha, António da Conceição Caetano, Juvenal Alves Simões Domingos, Amândio José da Silva Nunes, António de Jesus Simões, Mário da Conceição Pais, Luis da Silva Diniz, Sebastião Baptista, António Rosa Francisco, Duarte de Almeida de Assunção, Luiz Felipe David Fonseca, Alcides Lima Simões, Eurico Farinha Medeiros, Manuel de Jesus Costa e Armando de Jesus dos S. Godinho.

Graças à boa vontade de elevada compreensão do Sr. Prof. Doutor Bissaya Barreto, estas crianças vão ser instaladas na Colónia Balnear Dr. Oliveira Salazar, obra da Junta de Provincia da Beira Litoral da digníssima Presidência daquele illustre Professor.

(Continua na 4.ª página)

Lar em Festa Eugénio Pereira Nunes de Araújo Lacerda

Deu à luz no dia 11 do mês transacto uma robusta criança do sexo feminino, a sra. D. Isolina da Conceição Barreiros Duarte, esposa carinhosa do nosso Ex.º Director dr. Domingos Duarte. Mãe e recém nascido ficaram bem, pelo que muito nos regosijamos, e ao mesmo tempo expressamos as nossas felicitações pelo lar enriquecido, ao nosso Ex.º Director e sua extremosa Esposa.

Acompanhado de sua ex.ma Esposa, esteve nesta vila nos dias da feira de S. Pantaleão, o nosso amigo e digníssimo professor primário em Lisboa, o sr. Eugénio Pereira Nunes de Araújo Lacerda.

Casa Paroquial

Está em venda a antiga Residência Paroquial, edificio e quintal junto à cadeia, no centro desta vila. Aceitam se propostas, quer nesta Redacção quer na Igreja Paroquial,

Este jornal foi visado pela Censura

DO ULTRAMAR SANTOS - BRASIL

Reportagem e Manuel Lopes dos Santos

A tratar de assuntos de interesse da *Casa de Beneficência*, esteve em Santos no dia 10 do mês de Junho próximo passado, em visita ao sr. dr. Eduardo Dias Coelho, o nosso amigo Figueirense, sr. Joaquim Soares de Lemos, residente em S. Paulo, que se fazia acompanhar de sua ex.^{ma} esposa. Este nosso amigo, é portador da lista n.º 4, que se destina a angariar donativos para a *Casa de Beneficência*. O sr. Soares de Lemos acha-se bastante animado e prometeu fazer tudo quanto lhe for possível para o engrandecimento de um Figueiró maior, e por esse obra filantrópica. Ainda não tinha tido o prazer de conhecer este nosso amigo e contereção, tendo-me sido apresentado pelo sr. dr. Coelho. Em palestra que mantivemos, confesso, fiquei bastante contente em conhecê-lo, pelo que me externou, fiquei conhecendo o quanto ele ama a sua terra, e quante apeia esta nossa campanha.

Sêde Bemvindo

Pelo vapor francês «Lavoisier», chegou a Santos o jovem Fernando Dias Neves, filho do sr. Joaquim Neves, das Ferrarias de Maças de D. Maria. O jovem Fernando, exerce a profissão de alfaiate e vem juntar-se a seu tio, sr. Alfredo Neves estabelecido a Rua Martim Afonso n.º 478, na vizinha cidade de S. Vicente com uma bem montada oficina de alfaiate composta de selecionado número de artistas da tesoura, para bem servir a sua distinta clientela. O sr. Alfredo Neves nos deu a honra de fazer uma assinatura de *A Regeneração* e de inscrever na nossa lista com o donativo de Cr. \$100,00 para a *Casa de Beneficência* de Figueiró. O nosso muito obrigado e a seu sobrinho Fernando desejamos boas vindas, que são os nossos votos.

Sorteio da Bicicleta

Conforme noticiamos em nossa última reportagem, procedeu-se em Santos ao sorteio de uma bicicleta marca *Hércules* em benefício da campanha da *Casa de Beneficência*, que correu pela Lotaria do dia 30 de Junho último. Foi contemplado o número 189 que tendo sido devolvido entre outros, revertiu em benefício da instituição, ficando assim a renda bruta do referido sorteio em benefício da *Casa de Beneficência*, tendo sido apurada a bela importância de Cr. \$5 980,00 que serão remetidos pelo nosso representante nesta cidade, dr. Eduardo Dias Coelho juntamente com o bilhete premiado mais o produto da lista número 2 ao meu cargo e da de número 4, a cargo do sr. Joaquim Soares de Lemos. Este sr. soube bem cumprir o que prometeu, como já disse acima; também seguirão algumas assinaturas de *A Regeneração* que já foram pagas. Queremos aqui destacar as personagens dos srs. Eufídio da Conceição Mendes, de Aldeia de Ana de Aviz, João Pais dos Santos, do Carapinahal, António da Silva Agria, da Agria, e Adalberto dos Anjos Martins, da Bairrada, estes dois últimos, residentes em S. Paulo, e ainda, as simpáticas sras. Deolinda de Jesus Gomes e Maria Elizabeth Rodrigues, auxiliares do Escritório da firma A. D. Moreira & C., desta praça. Queremos também agradecer à referida firma, que nos devolveu a importância do custo da Bicicleta, em troca da mesma, a todos estes, e extensivo

a quantos contribuíram para o bom andamento desta campanha em nome da *Casa de Beneficência* aqui externamos nossos protestos de reconhecimento pela grande generosidade, nunca esquecendo que vale mais dar aos pobres do que pedir aos ricos...

Para matar saudades

A bordo do transatlântico «Alcântara», saído de Santos no dia 1 de Junho próximo passado, para matar saudades dos familiares e de sua terra natal—«Aldeia de Ana de Aviz», embarcou o sr. Carlos Silveira Herdade, capitalista e proprietário nesta cidade. Ao nosso grande amigo Herdade, foi oferecido um luto almoço de despedida por um grupo de amigos onde fizeram uso da palavra diversos oradores presentes, desejando-lhe uma feliz viagem e breve regresso, tendo o homenageado agradecido. Ao nosso amigo Herdade, em meu próprio nome e da *A Regeneração* aqui formulamos os nossos votos de um feliz passeio.

—Também pelo mesmo vapor, a passeio que lhe é bastante merecido, em visita aos seus entes queridos, bem como a sua terra natal, embarcou o sr. Artur da Silva David, natural de Figueiró. A todos desejamos uma feliz viagem e bom passeio.

Enfermos

Tendo-se submetido a uma delicada intervenção cirúrgica, já se encontra completamente restabelecido, entrando já em suas actividades comerciais, o sr. António da Silva Agria, residente em S. Paulo. Compartilhamos da alegria do sr. Agria, pelo seu pronto restabelecimento.

—Também tendo se submetido a uma delicada operação, com prolongada convalescença, já se encontra à frente de seu estabelecimento comercial denominado «Casa Mendes», o sr. Diógenes Mendes Gonçalves, natural da Abrunheira — Aguda, chefe gerente da firma Mendes, Costa & Bonano, desta praça.

Nota de Falecimento

E' com imenso pesar que transmito esta infausta notícia. Depois de longo sofrimento, faleceu aos 66 anos de idade, nesta cidade, no dia 21 de Junho último, em sua residência, na Rua Carvalho de Mendonça 234, o sr. Manuel Augusto Dias, proprietário e conceituado comerciante nesta cidade. Natural do lugar do Cercal, da freguesia de Aguda, filho do sr. Augusto Dias e de D. Carolina dos Santos Dias, já também falecidos. Deixa viúva, a sra. D. Maria de Carvalho Dias e os seguintes filhos—Nair Dias de Almeida, professora oficial, casada com o sr. dr. José Pires de Almeida, Nelson Dias, comerciante, casado com D. Nair C. Dias e António Augusto Dias, estudante de engenharia. Deixa ainda os seguintes irmãos—Alberto Dias, proprietário e comerciante nesta cidade, casado com D. Alzira da Costa Dias, Ave-lino Dias, comerciante em S. Paulo casado com D. Alexandrina Varanda Dias e Deolinda dos Santos Dias, casada com o sr. Manuel Dias Júnior, comerciante nesta cidade, e Maria dos Santos, residente em sua terra natal (Cercal). Deixa ainda diversos sobrinhos que não me foi possível anotar. O seu funeral realizou-se no dia seguinte, saindo o féretro da residência acima para a necrópole do Paqueta, tendo-se associado a esta manifestação de pesar, grande número de

personas amigas, pois o extinto era pessoa bastante relacionada na sociedade Santista, mercê das suas qualidades excepcionais de carácter e coração. Por motivo de força maior deixou de comparecer ao funeral o representante deste Jornal não faltando todavia, à missa de sétimo dia o correspondente, que em seu próprio nome e de *A Regeneração* apresentou às famílias enlutadas os sentidos pêsames.

A visita do Sporting Clube de Portugal no Brasil

Conforme vinha sendo amplamente anunciado, tiveram os Santistas, e muito especialmente a colónia portuguesa, o prazer de ver nesta cidade praiana, uma delegação desportiva de Portugal. Desde 1929, quando veio aqui o Vitória F. C. de Setúbal, nunca mais nos visitaram os desportistas Lusos. Porém, desta vez, tivemos o ensejo de matar essas saudades. O programa foi o seguinte:

Uma caravana de automobilistas e motociclistas, ostentando camisas rubro-verdes, nas cores da Associação Atlética Portuguesa, dirigiram-se ao pedágio, na Via Anchieta, além do Cubatão, onde foram ao encontro do Auto Coach que transportava a legação do Sporting de Lisboa, que decorreu debaixo de salvas de morteiros e foguetes. Após os cumprimentos formais, acompanharam-nos até Santos, formando enorme cortejo.

A primeira visita foi feita ao Paço Municipal, onde o Prefeito já os aguardava, cuja recepção foi feita em audiência especial. Logo após, dirigiram-se estes à Praça Rui Barbosa, às 11 30 horas, estando essa praça, que é um dos pontos centrais da cidade, desde as 9 horas, completamente tomada por compacta multidão, proporcionando um espectáculo deveras extraordinário, há muito tempo não apreciado. Logo a seguir, a gloriosa agremiação visitou o *Termómetro Desportivo*, conhecida organização desportiva do *Paisano*, que patrocinou a viagem da mesma de São Paulo a Santos, pela simpática *Empresa Viação Cometa*, que na ocasião, se achava engalvanada, como em festa, ostentando as Bandeiras do Brasil e Portugal.

O número de reporters e representantes de jornais desportivos era enorme, e os entusiastas se apresentavam de tal forma que o trânsito chegou a ficar impedido por algumas horas, tendo piorar não fosse a acção imediata dos inspectores de veículos que resolveram a situação com brevidade. Com franqueza, decorrido nesta terra há muitos anos ainda não vi um espectáculo tão admirável como este causado pela visita dos simpáticos desportistas Portugueses, não sei se pela voz do sangue que irmana o povo do Brasil ao de Portugal, ou pelo entusiasmo desta gente pelo futebol. O que sei dizer é que por muito tempo ficará na nossa lembrança, com saudade, o dia da visita dessa Delegação.

Nessa ocasião, o «Termómetro Desportivo», organização acima referida, fez entrega de uma medalha ao Presidente de Legação do Sporting, dando ao espectáculo mais um cunho de simpatia e admiração, seguido de ininterrupta salva de palmas.

Logo a seguir, a caravana dirigiu-se ao sumptuoso Hotel Martini, na linda Praia do José Menino, onde lhes foi servido luto banquete,

onde compareceram mais de 200 pessoas. Após o banquete, foi visitado o Hospital da Sociedade de Beneficência Portuguesa, percorrendo a Delegação todos as suas dependências, sendo-lhas, nessa ocasião, oferecido um «Porto de Honra», vibrando mais uma vez, o sentimento de irmandade que liga a nobre gente luza aos seus irmãos brasileiros, pois, a Associação acima, é uma entidade que honra por demais a Colónia Portuguesa nesta cidade.

E a seguir, depois dessas lisongeiras e carinhosas manifestações de simpatia do povo de Santos, a Delegação rumou para o Estádio Ulrico Mursa, propriedade da Associação Atlética Portuguesa, que, apesar de feriado local, quando a maioria da população deixa a cidade para outros folguedos, o referido Estádio se encontrava completamente lotado, sendo aí, disputada uma brilhante partida de futebol.

Para se avaliar o número de assistentes, basta notar que a renda da referida partida foi deveras «record», atingindo a fabulosa soma de 238.000 cruzeiros!!!

Os quadros estavam assim formados:

Sporting

Azevedo, Caldeira e Juvenal, Barros, Passos e Veríssimo, Jesus Correia, Vasquez, Bendavid, Vieira e Albano.

A. A. Portuguesa

Andu, Seixas e Olavo, Nestor, Cornelio e Nelson, Xavier, Zinho, Vaguinho, Sebastião e Rubens Martins.

Juiz da Partida — Cherubim da Silva Torres, que actuou magnificamente.

As equipas entraram em campo transportando as Bandeiras das duas pátrias, sendo recebidas com estrondosa manifestação, debaixo de estrondosa salva de palmas e vivas. Foi oferecida aos visitantes uma linda corbelha de flores.

Tendo iniciado a partida a A. A. Portuguesa que após os primeiros minutos, teve o ensejo de marcar o primeiro tento, logo após o Sporting, animado por solidária «torcida» conseguiu empatar a partida, marcando depois outro tento. Terminando a primeira fase do jogo, com o Sporting vitorioso por 2 tentos a 1.

Vem depois a segunda fase do jogo, conseguindo a A. A. Portuguesa empatar o jogo por 2 a 2. Procurando o grupo visitante colocar-se enormemente na defensiva para assegurar esse empate, todavia a A. A. Portuguesa, orgulhosa da sua liderança e talvez ainda lembrada da derrota sofrida em Lisboa quando de sua visita, procurou, desportivamente falando, pagar com a mesma moeda, marcando o tento da vitória que resultou em 3 a dois a favor do grupo local. Entretanto, sou franco em assegurar que todos se encontravam lá não para ver a A. A. Portuguesa vencer, mas sim, para assistir unicamente ao Sporting, jogar e manifestar o seu sentimento de amizade que liga as duas pátrias, tendo a partida agradável a «gregos e troianos».

Terminado o jogo, os visitantes dirigiram-se ao Centro Português de Santos para tomar parte em mais um luto banquete, que lhes foi oferecido por uma comissão de admiradoras, e visitando, no dia seguinte o bem conhecido «Clube de Regatas Vasco da Gama»,

Capitão José Simões

Deixamos o prazer de sua visita nesta Redacção, onde pagou a sua assinatura, o sr. Capitão José Simões, residente em Lisboa.

O sr. Capitão José Simões que vem passar algum tempo a Peralcovo — Campelo, sua terra natal partiu hoje para aquela localidade onde ali se demora até fins de Outubro próximo.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas e uma estadia feliz em Peralcovo.

Alberto António Cardo

No liceu D. João III em Coimbra, concluiu em 30 do mês findo as suas provas do 5º ano, tendo sido aprovado com elevada classificação, o nosso prezado assinante Alberto António Cardo, de Chão de Coce, ao qual e a sua ex.^{ma} Família apresentamos sinceras felicitações.

CARTEIRA

Deram-nos o prazer das suas visitas na nossa Redacção os srs: Manuel Carvalho e sua Ex.^{ma} família, conceituado agricultor e proprietário Januário Dias, empregado bancário e gerente do Café Chave de Ouro, ambos residentes em Vila Franca de Xira, e o sr. António Rodrigues, pai do nosso prezado assinante, sr. Amadeu Lopes Rodrigues, residente no Brasil.

A todos, muito obrigado.

Novos assinantes

Por indicação do nosso prezado amigo, sr. Joaquim Rodrigues, de Lisboa, inscreveram-se como assinantes do nosso jornal os srs: Fernando Lourenço da Silva e Manuel da Silva, ambos residentes em Lisboa.

—Também se inscreveu como nosso assinante o sr. Amadeu Lopes Rodrigues, residente em S. Paulo-Brasil, por intermédio do sr. António Rodrigues Antunes, de Várzea-Vila Ricaia.

— Vieram à nossa Redacção e inscreveram-se nossos assinantes os srs: Júlio Furtado da Silva, residente em Lourenço Marques, que presentemente se encontra em Figueiró em casa de sua mãe D. Isaura da Conceição Furtado, em gozo de bem merecidas férias, e o sr. Manuel Simões Ribeiro, de Vilas de Pedro.

—Por indicação do sr. Manuel Lopes dos Santos, nosso querido correspondente em Santos-Brasil, inscreveu-se também como assinante o sr. Manuel Almeida Vicente, residente também naquela cidade.

— Por intermédio e indicação do nosso grande amigo, dr. Dias Coelho, o grande benfeitor da *Casa de Beneficência* em Santos-Brasil pagaram as suas assinaturas os seguintes srs: J. Santos & Irmãos, Amador Simões Godinho, Manuel dos Santos e Manuel Almeida Vicente, todos residentes em Santos e inscreveram-se como nossos assinantes, pagando já as assinaturas, os srs: Ernesto de Araújo Lacerda, Serafim Simões de Abreu, Serafim dos Santos, Manuel das Neves, Francisco dos Santos, todos residentes igualmente em Santos, e Alfredo das Neves, residente em S. Vicente.

—Por indicação do sr. Manuel Simões Herdade, também se inscreveram como nossos assinantes os srs, Manuel dos Santos Simões, Raúl Ascensão Silveira, Raúl Simões Quaresma, Manuel da Silva Cipriano e Manuel da Silva, todos residentes em S. Paulo-Brasil e naturais da freguesia de Figueiró, com excepção do último que é natural do Casal Velho, freguesia de Aguda. A todos, os nossos melhores agradecimentos.

Aniversários

Fazem anos na presente quinzena os nossos conterrâneos:

Hoje—Menina Maria Luísa Quaresma da Cruz Santos, extremosa filha do sr. José da Conceição Santos;

—Menino Carlos Augusto Gomes da Costa Alves, filho do nosso prezado assinante sr. José da Conceição Alves, conceituado comerciante nesta praça;

Em 2—D. Maria Antónia Dias Paiva, desta vila;

—Sr. Vítor Hugo Mendes Pimenta, funcionário dos C. T. T. aposentado, de Aldeia de Ana de Aviz;

Em 6—Menino Luís Manuel Simões Rodrigues, brioso estudante;

Em 9—Menino António Lacerda Faria filho da sr.ª D. Nereida Lacerda Faria;

—Menina Maria Manuela Herdade Santos, filha do nosso prezado amigo sr. José Pedro dos Santos, conceituado comerciante desta praça;

Em 10—Sr. Constantino David Reis, nosso prezado assinante;

—Sr. Fernando Pinto de Abreu, nosso prezado assinante, residente em Coimbra;

—José Mendes Barreiros, grande armazénista de lanifícios e nosso prezado amigo;

—Sr. Benjemin Augusto Mendes, proprietário, desta vila;

Em 11—Sr. Alvaro dos Santos Conceição, nosso prezado assinante e industrial de Sapataria, nesta vila;

Em 14—Sr. Manuel Valeiras Portela, nosso prezado assinante e empregado na oficina Mecânica da firma Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.da desta vila.

—Também fez anos no passado dia 24 de Julho a sr.ª D. Maria Augusta dos Santos dedicada esposa do nosso prezado assinante sr. Albino dos Santos Telhada, desta vila;

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

E'ditos de 20 dias

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos e respectiva Secção de Processos, nos autos de expropriação por utilidade pública que a Santa Casa da Misericórdia desta mesma vila moveu contra os expropriados Dr. Joaquim Augusto da Costa Simões Cánova e Esposa D. Silvina Pinho Pimentel Figueiredo Simões Cánova e Benjemin Augusto Mendes e Esposa D. Rosa Dias Correia Mendes, desta vila e comarca de Figueiró dos Vinhos, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles expropriados para, no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, virem à dita acção de expropriação deduzir os seus direitos.

Figueiró dos Vinhos, 3 de Julho de 1951.

O Chefe da Secção.

Carlos Alberto Alexandre Pinto Verifiquei,

O Juiz de Direito José de Figueiredo Soveral Martins

Jornal «A Regeneração» n.º 785 de 1 de Agosto de 1951

Despedida

Adelino Henriques Antão, sua esposa Adelina da Conceição Pires e Virgínia da Conceição Almeida de Abreu, na impossibilidade de se despedirem pessoalmente de todas as pessoas amigas, vêm fazê-lo por este meio, oferecendo os seus préstimos na cidade de S. Paulo Brasil, para onde partiram no passado dia 18.

Cimento "Cecil"
Fábrica no Outão (Setubal)
Aconselhado para obras de responsabilidade
As mais altas resistências
entregas imediatas
Pedidos aos Revendedores locais:
Pedroso & C.a, Limitada
Pedrógão Grande
Distribuidores
Henriques & Castro, L.da
Av.ª Conde Valbom, 96 R. Clemência, 8 a 12
Telefone 75057 75058
Lisboa Figueirada Foz

Caldas da Cavaca
(Aguiar da Beira)

Estância de cura e repouso, situada numa região muito pitoresca da Beira Alta, a 580 metros de altitude e a 38 quilómetros de Vizeu. Aberta desde 15 de Junho a 31 de Outubro, com extensas matas sujeitas ao regime florestal, que se facultam aos senhores aquistas caçadores.

A água a mais fluoretada do País, a única que contém muita cálcica em combinação. Maravilhosa no tratamento de doentes do fígado, dos intestinos e da pele, do reumatismo, hipertensão arterial e das vias respiratórias, como se prova com declarações escritas de muitos aquistas e valiosas referências de muitos médicos, que pomos à disposição dos senhores aquistas.

Balneário moderníssimo, um dos melhores do País
Director clínico Dr. José de Azinheira Pral
Lindo parque com divertimentos para crianças
Pensão Avenida:—Optimo serviço de cozinha, com dieta para hepáticos.
Pequenas casas e quartos mobilados de aluguer para famílias.
Dirigir correspondência ao gerente das **Caldas da Cavaca—Aguiar da Beira**, ou pelo telefone 6.126 4 3

Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA
Sede em Lisboa — R. dos Sapateiros, 22
Capital e Fundos de Reserva—**47 mil contos**
Sinistros pagos — **122 mil contos**
Seguros em todos os Ramos
Agente em — Figueiró dos Vinhos
JOÃO GODINHO ROCHA

A. L. FERREIRA
LISBOA
Agente dos Rádios
«Acordéon», «Fada», «Howard» Fairbanks Morse
Reparações por pessoal especializado
Para qualquer destas modalidades nesta região dirija-se ao seu empregado **ADELINO DE ALMEIDA**
Figueiró dos Vinhos

Falecimento Zilo Alves da Silva

Foi com grande mágoa que lemos a noticia do falecimento do nosso prezado amigo e colaborador, Eduardo Garrido Roldão.

Eduardo Garrido era um novo com espirito vivo e com uma cultura vasta, que faziam dele um notável jornalista.

A *Regeneração* honrou-se por varias vezes com a sua colaboração. Era filho do nosso prezado amigo, sr. António Lopes Roldão, de Pedrogam Grande, ao qual, em especial, e a toda a Ex.ª familia apresentamos as nossas mais sentidas condolências.

Encontra-se entre nós, o sr. Zilo Alves da Silva, nosso prezado assinante e dedicado amigo, residente em Lisboa.

Página D'QUEM TREVIM

Não obstante ter nos sido enviado o respectivo original, foi completamente impossível a publicação.
As nossas desculpas

Assinai este quinzenário regionalista

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO-LISBOA
Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionário: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.da**

Sede—**FIGUEIRO DOS VINHOS**—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,20	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,26	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

Garagem em Lisboa—**Auto Liz**—Rua da Palma N.º 263—Tel. 21868

Pinte a sua casa, que lhe dará um aspecto deslumbrante

A tinta **Murágua** é de todas a melhor.

A **Murágua** é desnecessário juntar lhe cola ou outra qualquer matéria a não ser água fria. Cores garantidas tanto para interiores como para exteriores.

Agente exclusivo nos Concelhos de:
Figueiró dos Vinhos—Castanheira de Pera
Pedrógão Grande e Ansião

Anibal Silveira Herdade
Figueiró dos Vinhos

Armazém 21
Condição 43

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas
óptimos serviços de:
Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados
Preços especiais

Figueiró dos Vinhos

Rádio Técnico
Bernardino Luiz Nunes

Vila Nova da Estefânia n.º 12—1.º LISBOA

Participa a todos os seus conterrâneos e amigos que se encontra habilitado pela **National Schools**, uma das melhores escolas de Rádio da América, a executar qualquer reparação ou transformação em aparelhos de rádio, pelos melhores preços. Podem dirigir-se à **Casa Nunes & Irmãos L.da** em Figueiró dos Vinhos ou directamente para a minha morada em Lisboa

24-15

TEATRO EM FIGUEIRO

(Conclusão da 1.ª página)

Repleto o Salão, os espectadores assistiram entusiasmados a ambas as exhibições e renderam aos artistas calorosos aplausos, fazendo-os bisar muitos números.

No desempenho dos seus papéis queremos destacar como artista que é, acostumado já a pisar o paleo do Coliseu dos Recreios, em Lisboa, com os seus maravilhosos números de Ilusionismo, o sr. Casimiro Simões.

A sua acção de ensaiador e realizador se deve o belo efeito dos espectáculos. É um artista profissional, sem contestação. Afora a sua especialidade de Ilusionista, desempenhou admiravelmente o seu papel na 1.ª Comédia, *Choro ou Rio*, fazendo vibrar a assistência pela sua maravilhosa interpretação no final da peça, no papel de ébrio. Os gestos e atitudes, a sua dicção integraram-se perfeitamente na peça, que, por isso, lhe renderam fortes ovacões.

No papel de Lucas, na comédia *Os Ciumes* ainda foi melhor o seu desempenho. Metido entre a esposa e a parede, como se costuma dizer, por virtude que a esposa desaviu em que o Antero era o pomo da discórdia, por motivo de terríveis ciumes pela mulher, conseguiu desempenhar-se com brilhantismo, recebendo estrondosas palmas da assistência.

Nos fados e canções—no acto de variedades—as meninas Henedina Bruno, Maria Teresa Bruno,

Maria E. Gaspar e o sr. Edmundo J. Santos portaram-se muito bem, deliciando-nos com as suas vozes. A pequenita Henedina que é um amor de petiza, com *Tudo isto é Fado*, cativou e sensibilizou a todos. Com a sua vozinha cantante de criança de 12 anos entou com perfeição aquele fado.

Na imitação, por canto da guitarra baiana, o sr. José da Conceição esteve muito bom e os monólogos também agradaram, por Victor Camozas, António Granada e Fernando Esteves.

O sr. Daniel do Nascimento e a menina Maria Amélia P. Esteves, na comédia *Os Ciumes*, nos papéis de Antero e Emilia, com o sr. Casimiro Simões no papel de Lucas, formaram um conjunto harmonioso, que não destoou em nada na peça.

Finalmente, queremos prestar também os nossos elogios ao ponto. sr. Joaquim Mendes Leitão que actuou bem e ao Jazz Império, que nos intervalos nos deliciou com música variada e escolhida. Destacamos no Jazz o sr. Manuel Rosa Arinto, que é um músico distinto, a alma do Jazz, e ao mesmo tempo pedimos aqui desculpa de não darmos a notícia deste grupo musical quando da realização do espectáculo levado a efeito pelo Grupo Cénico, dirigido pelo Reverendo Padre José da Costa Saraiva. Na 2.ª sessão destas espectaculares e canónicas também a geníu menina Madalena Alves de Sousa que cantou maravilhosamente o fado *Como é bom gostar de Alguém* e que se encontra aqui acidentalmente.

Com 3 espectáculos dados em pouco tempo, vemos que a Mocidade de Figueiró gosta deste género de divertimento, o que nos é agradável registar, pois o Teatro, além de ser uma óptima escola de cultura e moralização (claro, com peças escolhidas) é um passatempo a todos os títulos útil e sedutor para os novos.

Estes, libertos dum ambiente às vezes degradante, como o das tabernas, vão nele passar as suas horas de ócio, cultivando-se e instruindo-se. É uma escola de alta educação em que os rapazes e raparigas muito aprendem, aliando-se o agradável ao útil. E sob o ponto de vista social, cultivam-se afeições, estabelecem-se maior convivência e por conseguinte maior compreensão dos deveres, mais fino trato nas pessoas, onde se debatem anseios e se radicam amizades que perduram pela vida fora.

Como entusiasta que sempre fui de Teatro de amadores, com predilecção especial pelo drama, os melhores momentos da minha mocidade os passei nestas digressões, tão agradáveis aos novos. Nas horas de descanso, que a luta pela vida nos proporciona, ia beber com enorme satisfação nas peças de teatro, conceitos maravilhosos, atitudes belas de personagens, etc, levando-me por vezes a fantasiar sonhos e quimeras, que por serem só produto de imaginação, ajudam, entre outros benefícios, a formar a nossa personalidade num sentido mais elevado.

Mocidade de Figueiró! Avante! O Teatro deve ser o vosso preferido divertimento, como devaneio benéfico da juventude.

João Alves Caldeira

Carlos da Silveira Herdade

A bordo do navio Alcântara da Mala Real Logeza, vindo de Santos-Brasil, chegou no passado dia 14 do mês transacto, o nosso conterrâneo e amigo, sr. Carlos Herdade, conceituado comerciante naquela, cidade brasileira. Acompanha-o sua ex.ma Esposa, que com ele já se encontra na bela vivenda que promoveu em Aldeia de Ana de Aviz.

Sabemos que o sr. Carlos Herdade vem com intenção de permanecer em Portugal durante alguns meses, e que antes do seu regresso viajará através dalguns países da Europa, em viagem de recreio.

A *Regeneração* apresenta ao Casal visitante os seus cumprimentos de boas-vindas.

José Nunes Barros

Encontra-se em casa da sr.a D. Maria Celeste Fernandes, nesta localidade, o seu ex.mo tio sr. José Nunes Barros, acompanhado de sua ex.ma Esposa sr.a D. Laura David Nunes, residentes em Vila Nova de Tazem.

Aos nossos visitantes, que se demoram alguns dias em Figueiró, apresentamos os melhores cumprimentos de boas-vindas.

Festas no Parque

Decorreram com extraordinária animação as festas do Parque, que se realizaram nos dias 26, 27, 28 e 29 do mês passado.

A Cantina Escolar da Casa de Beneficência



As crianças da Cantina no Refeitório

Afóra outros benefícios e grandes e de natureza física, observados e compulsados pelo Ex.º sr. Sub-Delegado de Saúde desta localidade, Dr. Domingos Duarte em diversas inspecções aos pequenos protegidos pela referida Instituição, temos a registar no ano lectivo corrente um maior movimento escolar: sensível aumento de passagens de classe e um maior número de candidatos a exame, tanto da 3.ª classe como do 2.º grau, e, sem contestação alguma, maior preparação, mais eficiente preparação nas crianças.

Por isso e por tantos benefícios que se torna supérfluo enumerar bem haja a *Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos*, bem hajam os seus associados, que num sentido elevado de compreensão têm dado, com provas exuberantes, tanto do seu apoio e do seu carinho a uma obra tão bela e necessária.

João Alves Caldeira

Nota: Aos associados da *Casa de Beneficência* que desejem ver as contas, as despesas deste ano com a *Cantina*, podem satisfazer o seu desejo, pois elas estarão patentes na sede da *Casa de Beneficência*.

A segunda Colónia Balnear Infantil

E assim, as crianças ali permanecerão durante o período da Colónia Balnear entregues aos cuidados daquela Instituição onde não falta o carinho, o conforto, a higiene e a assistência clínica, e que tudo há de contribuir para que os melhores resultados sejam obtidos para bem das criancinhas e para satisfação das suas famílias, da Casa de Beneficência e dos seus generosos associados e benfeitores.

Obedecendo à organização interna da Colónia Balnear Dr. Oliveira Salazar, seguem no referido dia as ditas 37 crianças do sexo masculino, que constituem assim o 1.º turno da Colónia da Casa de Beneficência; segundo aquela organização, a Colónia recebe nas suas instalações primeiro as crianças do sexo masculino, depois as do sexo feminino. Por isso o 2.º turno da Casa de Beneficência que é constituído por 23 raparigas, seguirá oportunamente para a mesma Colónia.

Esta obra, que é bela e grandiosa sem dúvida, deve à Casa de Beneficência a todos os seus associados residentes no Continente, no Império e no Estrangeiro. Para eles e para todos os demais benfeitores que de qualquer modo têm contribuído para o desenvolvimento da referida Instituição, em nome desta e dos pobres que protege, a sua Direcção apresenta neste momento, os mais profundos agradecimentos.

Nuno Gomes Teixeira

Tendo concluído os seus exames com elevadas classificações, regressou a esta vila no passado dia 27, o sr. Nuno Gomes de Lacerda Teixeira, filho do nosso prezado assinante sr. João Gomes da Silva Teixeira, e distinto aluno da faculdade de Engenharia no Porto.

As nossas felicitações.

A Casa de Beneficência

e A Regeneração

em S. Paulo—Brasil

Datada de 19 do mês findo, recebemos uma carta do nosso prezado conterrâneo, Manuel Simões Herdade, residente em Santos, com a qual responde ao apelo que temos feito a todos os figueiroenses em favor da Casa de Beneficência.

O sr. Manuel Simões Herdade, mostrando o carinho que tem pela sua terra e a elevada compreensão em que tem a acção da Casa de Beneficência, comunica-nos que está a angariar fundos para Ela, os quais nos remeterá oportunamente por intermédio do nosso prezado amigo e benfeitor da Casa de Beneficência, dr. Eduardo Dias Coelho.

De certo modo, o sr. Manuel Simões Herdade afirma-nos que depois da simpática atitude tomada pelo sr. Joaquim Soares de Lemos residente na mesma cidade, a *Revolução continua* agora com ele na luta em benefício da Casa de Beneficência.

São atitudes bem dignas e que servindo de bom exemplo são a manifestação bem sincera do palpitar de corações sublimes.

Desde já, e em nome da Casa de Beneficência, os nossos melhores agradecimentos.

António Freire de Oliveira

Deu-nos o prazer da sua visita na nossa Redacção o sr. António Freire de Oliveira, onde pagou a sua assinatura.

Filho do sr. Capitão José Simões e residente na vizinha freguesia de Espinhal, vinha acompanhado do seu extremoso filhinho, menino Fernando José Simões de Oliveira.

Ao sr. António Oliveira, os nossos agradecimentos.

Feira de S. PANTALEÃO

Realizou-se nos dias 26, 27 e 28 do mês passado a tradicionalíssima Feira de S. Pantaleão, que fez acorrer a este centro de turismo, que é Figueiró dos Vinhos, bastante povo.

Tendo em vista as dificuldades de momento notamos que se fizeram importantes transacções e que a Feira de S. Pantaleão continua a ter o seu movimento normal.

BODAS DE OURO

SACERDOTAIS

Festejaram-se no dia 20 do passado mês como anunciamos no último número de *A Regeneração*, as Bodas de Ouro do Rev.º Padre José Henriques do Nascimento, de Castanheira de Pera.

A's cerimónias litúrgicas assistiram numerosíssimas e altas individualidades, muitos colegas, que de longe proposadamente se deslocaram àquela localidade, e toda a freguesia acorreu em massa, apesar dos trabalhos cotidianos, para festejar aquele dia e estar junto do seu venerando Pároco.

Foi uma verdadeira demonstração de carinho pelo Rev.º Padre Nascimento e uma jornada de evidente consagração pelo Pároco, cuja vida sacerdotal na referida freguesia tem sido um exemplo de amor, de virtudes e de sacrifício pelos seus paróquianos.

Ao Rev.º Padre Nascimento *A Regeneração* apresenta as mais sinceras felicitações e faz votos para que Deus lhe conserve a vida no convívio de todos os que lhe são queridos, para honra e glória da sua Paróquia.

Luis António de Oliveira Figueiredo

Encontra-se em casa de seus sogros a passar alguns dias com sua ex.ma esposa D. Isabel Rocha Figueiredo, o sr. Luis de Figueiredo, nosso prezado amigo e assinante.